XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

Cinema Educativo e Educação Popular 1920 - 1930

Bolsista: Rodrigo Leal da Silveira*

Orientador: André Luiz Paulilo

Resumo

A presente pesquisa resultou de um levantamento da produção acerca do Cinema Educativo nas décadas de 1920 e 1930 na base de dados da biblioteca de 6 universidades da região Sudeste. Após quantificar o material identificado chegou-se a conclusão que a produção bibliográfica sobre o tema acervada nas bibliotecas ainda é incipiente.

Palavras-chave:

Cinema Educativo; Educação Popular; História da Educação.

Introdução

Entre os anos 1920 e 1930 o cinema foi pensado como recurso educativo por pedagogos e intelectuais brasileiros. A ressonância que a discussão das vantagens pedagógicas do cinema e da radiodifusão teve nos meios e instituições intelectuais alcançou a escola pública com atividades em torno do uso educacional dos seus recursos. Para esta pesquisa, foram realizadas buscas no interior das plataformas digitais das Universidades da região Sudeste: USP, Unicamp, UFRJ, UERJ, PUC-RJ, PUC-SP e UFMG. Utilizou-se como critério a palavra-chave: Cinema Educativo. Em seguida, procurou-se um refinamento para constituir uma amostragem de títulos em torno do Cinema Educativo das décadas de 1920 e 1930.

Resultados e Discussão

A partir da busca nas bibliotecas digitais nas plataformas das universidades foi possível levantar 34 itens num total de 24 títulos diferentes entre livros, teses, artigo de periódico e folhetos. É possível encontrar a incidência repetida de trabalhos em mais de uma base de dados, e por isso, foram acumulados materiais cujo a ocorrência se deu em mais de uma base.

Consideramos haver um total de 4 fases de publicações sobre Cinema Educativo. A primeira se iniciou em 1930 e se estende até 1949, cujos trabalhos renderam 18 títulos e são dos pioneiros da prática do Cinema Educativo no Brasil. A segunda fase vai de 1950-1989, décadas nas quais o tema aparece apenas em 4 publicações. O período aponta para um apagamento de interesse pelo Cinema Educativo. A terceira fase começa na década de 1990 e vai até 2009 quando o Cinema Educativo se torna objeto de pesquisa acadêmica com o maior número títulos publicados. De 2010-2017 está presente a última fase de publicações e o período marcado novamente pelo declínio do tema, são somente 2 títulos que aparecem sobre o assunto. O gráfico a seguir, ilustra as 4 fases identificadas na pesquisa e também ilustra o tipo de material que as bibliotecas digitais da região Sudeste forneceram até o momento.

Levantamento das Fontes

Totais por tipo

Material	USP	UNICAMP	PUCSP	UFRJ	UERJ	TOTAIS
Folheto				1		1
Periódicos			1			1
Revista	1					1
TCC			1			1
Artigos	2					2
Catalogos		1			1	2
Teses/Disser	6	1	2	1		10
Livros	11	3		2		16
TOTAIS	20	5	4	4	1	34

Conclusões

Percebemos que depois de quase um século da introdução do Cinema Educativo no Brasil, o material bibliográfico sobre essa história conservada em grandes bibliotecas universitárias do país ainda é incipiente.

Agradecimentos

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) pelo apoio.

Ao Orientador do projeto Profº Drº André Luiz Paulilo.

COSTA, Patrícia Coelho da; PAULILO, André Luiz. A raiz do improvável, pioneiros da radiofonia e da cinematografia educacional no Brasil (1920-1930). *Educação em Revista*, Belo Horizonte, vol. 31, nº 2, p. 37-59, abr./jun. 2015.

SIMIS, Anita. *Estado e cinema no Brasil*. Rio de Janeiro: 1946. p. 16.

DOI: 10.19146/pibic-2017-78076

XXV Congresso de Iniciação Científica da UNICAMP